

019 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE PERÍODOS DE CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS SOBRE O CRESCIMENTO E PRODUTIVIDADE DA CULTURA DO FEIJÃO. *E.D. Velini**, *J.T. Sato***, *LA. Frederico* e *J.R. Pinto****. **FCA/UNESP, Botucatu, SP,* **Engenheiro Agrônomo, Grupo Cambuhy e Curso de Pós-Graduação, FCA/UNESP, Botucatu, SP.*

O objetivo deste trabalho foi o de avaliar os efeitos de distintos períodos de controle das plantas daninhas sobre o crescimento e produtividade da cultura do feijoeiro, cultivar LAC Carioca 80 SH. Para tanto, a cultura foi mantida na presença ou ausência da comunidade infestante até 10, 20, 30, 40, 50, 80 (todo o ciclo) dias após a sua emergência. O ensaio foi conduzido em Botucatu-SP, tendo a semeadura sido realizada em 06 de fevereiro de 1989. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com 4 repetições. Em cada um destes períodos foram coletadas 12 plantas de feijão, de parcelas que até então haviam permanecido na ausência ou presença das plantas daninhas, a partir das quais determinou-se o acúmulo de matéria seca de hastes, folhas, pecíolos e estruturas reprodutivas, número de trifólios, número de nós, comprimento da haste principal, diâmetro do caule, área foliar. O estande da cultura foi também avaliado nas mesmas datas. Os dados referentes aos acúmulos de matéria seca e área foliar foram expressos tanto por unidade de área quanto por planta de feijão. Nenhuma destas características foi afetada pela presença das plantas daninhas até o 30º dia após a emergência da cultura, sendo a maioria delas significativamente reduzidas por períodos de convivência superiores a este. O número de trifólios, o número de entrenós e comprimento da haste principal, mostraram-se pouco sensíveis à matointerferência. Considerando a produtividade e suas componentes, ficou evidente que

a matointerferência reduziu significativamente o número de plantas da cultura por metro de sulco de semeadura, o número de vagens por planta e o número de grãos por vagem, sendo esta última, a característica que apresentou maior correlação com a produtividade ($r=0.64^{**}$). Os resultados evidenciaram que o período que antecede as interferências (PAI) foi de 20 dias, ou seja, a cultura pôde ser mantida na presença das plantas daninhas até o 20º dia após a sua emergência, sem que fossem verificadas reduções de produtividade da mesma; o período total da prevenção de interferências (PTPI), também apresentou duração de 20 dias, ou seja, as plantas daninhas que germinaram na área após o 20º dia do ciclo da cultura não mais afetaram a sua produtividade. Desta forma, para as condições de realização deste ensaio, pode-se concluir que apenas uma eliminação do mato, realizada ao redor do 20º dia após a emergência da cultura do feijão é suficiente para que esta expresse plenamente o seu potencial produtivo.